

FORMAÇÃO DOCENTE E DCNS DE 2024: O QUE REVELAM OS CURRÍCULOS LATTES DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ?

TEACHER EDUCATION AND THE 2024 NATIONAL CURRICULUM GUIDELINES: WHAT DO THE LATTES CVS OF ACCOUNTING FACULTY AT PARANÁ STATE UNIVERSITIES REVEAL?

FORMACIÓN DOCENTE Y DIRECTRICES CURRICULARES NACIONALES DE 2024: ¿QUÉ REVELAN LOS CURRÍCULOS LATTES DE LOS PROFESORES DE CIENCIAS CONTABLES DE LAS UNIVERSIDADES ESTATALES DE PARANÁ?

Giovana da Cruz Silvestre¹
Amanda de Moraes Inácio²
Islei José Gonçalves³

RESUMO: Este estudo analisou os registros das trajetórias formativas dos professores de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do Paraná, considerando as categorias acadêmico-científica, profissional-prática e pedagógico-didática e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2024. A pesquisa descritiva, qualitativa e documental examinou os currículos Lattes de 208 professores, correspondentes a 211 vínculos docente-universidade. As médias de presença dos indicadores foram de 89,6% na categoria acadêmico-científica, 77,7% na profissional-prática e 49,4% na pedagógico-didática. Nesta última, 140 vínculos (66,4%) apresentaram registros de metodologias ou estratégias de ensino, enquanto 56 (26,5%) continham registros de formação ou produção relacionada à avaliação da aprendizagem. Tecnologia, integração da contabilidade com outras áreas, ética, sustentabilidade e extensão também apareceram nos currículos analisados. Registros relacionados ao ensino ou à avaliação por competências apareceram em 53,6% dos vínculos, mas apenas 2,4% apresentaram registros específicos de avaliação por competências. A categoria acadêmico-científica apresentou a maior média nas sete universidades, com variações nos indicadores pedagógico-didáticos entre instituições. A pesquisa identifica diferenças entre registros de conhecimentos e experiências relacionados às DCNs e aqueles voltados à preparação para desenvolver e avaliar competências, contribuindo para a discussão sobre formação docente em Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Formação docente. Ciências Contábeis. Currículo Lattes. Diretrizes Curriculares Nacionais. Universidades estaduais do Paraná.

¹Graduanda em Ciências Contábeis Universidade Estadual do Norte do Paraná.

²Graduanda em Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Norte do Paraná.

³Orientador. Professor, Mestre em Ciências Contábeis UEM, Universidade Estadual do Norte do Paraná.

ABSTRACT: This study examined the educational and professional trajectories recorded in the Lattes CVs of Accounting faculty members at Paraná's seven state universities, considering the academic-scientific, professional-practical, and pedagogical-didactic categories and their relationship with the 2024 National Curriculum Guidelines (DCNs). The descriptive, qualitative, documentary study analyzed 208 Lattes CVs, representing 211 faculty-university affiliations. The mean percentages of recorded indicators were 89.6% in the academic-scientific category, 77.7% in the professional-practical category, and 49.4% in the pedagogical-didactic category. Within the latter, 140 affiliations (66.4%) included records of teaching methods or strategies, while 56 (26.5%) contained records of training or academic work related to learning assessment. Technology, the integration of Accounting with other fields, ethics, sustainability, and university outreach were also documented. Although records related to competency-based teaching or assessment were present in 53.6% of affiliations, only 2.4% contained records specifically related to competency-based assessment. Academic-scientific indicators ranked highest in all seven universities, while pedagogical-didactic indicators varied among institutions. The study identifies differences between records of knowledge and experiences related to the DCNs and those concerning preparation to develop and assess competencies, informing discussions on faculty development in Accounting education.

Keywords: Teacher education. Accounting Sciences. Lattes Curriculum. National Curriculum Guidelines. State universities of Paraná.

RESUMEN: Este estudio analizó las trayectorias formativas de docentes de Ciencias Contables de siete universidades estatales de Paraná, según las categorías académico-científica, profesional-práctica y pedagógico-didáctica y su relación con las Directrices Curriculares Nacionales (DCN) de 2024. La investigación descriptiva, cualitativa y documental examinó 208 currículos Lattes, correspondientes a 211 vínculos docente-universidad. Los promedios fueron del 89,6 % en la categoría académico-científica, del 77,7 % en la profesional-práctica y del 49,4 % en la pedagógico-didáctica. En esta última, 140 vínculos (66,4 %) registraron metodologías o estrategias de enseñanza, mientras que 56 (26,5 %) incluyeron formación o producción relacionada con la evaluación del aprendizaje. La tecnología, la integración de la contabilidad con otras áreas, la ética, la sostenibilidad y la extensión universitaria también aparecieron en los currículos. Aunque el 53,6 % registró actividades relacionadas con la enseñanza o evaluación por competencias, solo el 2,4 % presentó registros específicos de evaluación por competencias. Los indicadores académico-científicos tuvieron los promedios más altos en las siete universidades, mientras que los pedagógico-didácticos variaron. El estudio identifica diferencias entre las experiencias relacionadas con las DCN y la preparación para desarrollar y evaluar competencias, aportando elementos para debatir la formación docente en Ciencias Contables.

Palabras clave: Formación docente. Ciencias Contables. Currículo Lattes. Directrices Curriculares Nacionales. Universidades estatales de Paraná.

1 INTRODUÇÃO

A docência no ensino superior envolve conhecimentos específicos da área, experiência profissional e preparação para o ensino (Roldão, 2005). Nos cursos de Ciências Contábeis, parte

do corpo docente foi formada por profissionais vindos do mercado de trabalho, valorizados pelo domínio técnico e pela experiência na profissão (Nossa, 1999; Santos; Tarocco Filho, 2025). Essa característica ajuda a compreender a importância atribuída à experiência profissional na docência contábil, embora conhecer a profissão não signifique, necessariamente, estar preparado para ensiná-la.

A formação acadêmica também ocupa um espaço importante nessa trajetória. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, estabelece que a preparação para o magistério superior deve ocorrer em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado (Brasil, 1996). Entretanto, a preparação para o ensino nem sempre recebe a mesma atenção que a formação para a pesquisa. Nganga, Casa Nova e Lima (2022), ao analisarem 15 cursos de doutorado em Ciências Contábeis, com dados de 2019, identificaram que apenas 2,4% das disciplinas oferecidas eram voltadas à formação pedagógica, todas de caráter optativo. Já a formação para a pesquisa se concentrava em disciplinas de metodologia e métodos quantitativos.

Os resultados de Nganga, Casa Nova e Lima (2022) mostram a diferença entre a formação para a pesquisa e a preparação para o ensino, também examinada por Laffin e Gomes (2016) e Lara e Olini (2025). A formação docente, entretanto, não se encerra na pós-graduação. Lima e Araújo (2019) mostram que a identidade do professor se constrói ao longo da carreira, a partir das experiências adquiridas no exercício da profissão.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Ciências Contábeis, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, acrescentam novas questões à discussão sobre a formação docente. As diretrizes orientam a formação dos estudantes para o desenvolvimento de competências que envolvem conhecimentos contábeis, tecnologia, ética, análise de informações e situações profissionais (Brasil, 2024). Essa orientação também envolve o trabalho dos professores, especialmente na organização das atividades de ensino e avaliação da aprendizagem. Por isso, conhecer suas trajetórias formativas permite identificar experiências e atividades registradas nos currículos Lattes que se relacionam com os temas previstos nas diretrizes.

Conhecer as trajetórias formativas dos professores de Ciências Contábeis é importante para compreender como a formação acadêmica, a experiência profissional e a preparação pedagógica aparecem ao longo de suas carreiras. A Plataforma Lattes reúne informações sobre

titulação, produção acadêmica, participação em pesquisas e projetos, experiências profissionais, formação complementar e atividades relacionadas ao ensino. A análise desses registros permite identificar as experiências declaradas pelos docentes e comparar como elas aparecem entre os professores das sete universidades estaduais do Paraná. Também permite examinar quais atividades registradas se relacionam com os temas previstos nas DCNs de 2024, especialmente aqueles ligados à preparação para o ensino e à avaliação da aprendizagem.

É a partir dessa relação entre as trajetórias formativas registradas nos currículos Lattes e as orientações das DCNs de 2024 que se formula a seguinte questão de pesquisa: quais registros de formação acadêmica, experiência profissional e preparação pedagógica constam dos currículos Lattes dos docentes de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do Paraná e como esses registros se relacionam com os temas previstos nas DCNs de 2024? O objetivo geral é analisar os registros das trajetórias formativas desses professores, considerando os aspectos acadêmico-científicos, profissional-práticos e pedagógico-didáticos e sua relação com as diretrizes. Como objetivos específicos, busca-se identificar os registros de formação acadêmica e pesquisa; examinar as experiências profissionais e as atividades relacionadas à preparação para o ensino; verificar a presença de temas relacionados às DCNs de 2024; e comparar como esses registros aparecem entre as sete universidades.

4

A pesquisa se justifica pela importância de conhecer as trajetórias formativas dos professores de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do Paraná, considerando os registros de formação acadêmico-científica, experiência profissional-prática e preparação pedagógico-didática. Os currículos Lattes reúnem informações sobre esses três aspectos e permitem examiná-los a partir de critérios comuns, inclusive na comparação entre instituições. A utilização dessa fonte em pesquisas sobre formação docente também aparece no estudo de Bianchi, Côco e Alves (2022), que analisaram 532 currículos Lattes de professores de 27 cursos de Pedagogia dos Institutos Federais e identificaram diferenças nas trajetórias acadêmicas e nas áreas de formação. Na presente pesquisa, as DCNs de 2024 acrescentam uma referência à análise, pois orientam a formação dos estudantes de Ciências Contábeis para o desenvolvimento de competências. Além dos três eixos formativos, são examinados os registros relacionados aos temas previstos nas diretrizes, permitindo conhecer como esses assuntos aparecem nas experiências declaradas pelos docentes.

A contribuição do estudo está em apresentar uma análise conjunta dos registros das trajetórias formativas dos professores de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do Paraná, considerando os eixos acadêmico-científico, profissional-prático e pedagógico-didático. Essa análise permite comparar os registros entre as instituições e examinar separadamente os componentes da preparação pedagógica, especialmente aqueles relacionados às metodologias de ensino e à avaliação da aprendizagem. A identificação de temas previstos nas DCNs de 2024 complementa essa análise, relacionando as trajetórias registradas às orientações curriculares atuais. Dessa forma, a pesquisa amplia o conhecimento sobre a formação docente no ensino superior de contabilidade e oferece elementos para aprofundar essa discussão em estudos posteriores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 AS DCNS DE 2024 E AS NOVAS EXIGÊNCIAS PARA O ENSINO DE CONTABILIDADE

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Ciências Contábeis, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1/2024, orientam a formação dos estudantes para o desenvolvimento de competências. A formação dos professores, entretanto, já era objeto de pesquisas na área contábil. Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2014), em estudo com especialistas, identificaram três componentes da qualificação docente: acadêmico, profissional e pedagógico. Laffin e Gomes (2016), ao analisarem pesquisas sobre formação pedagógica na pós-graduação, identificaram maior ênfase na produção intelectual do que na preparação para o ensino. As DCNs de 2024 acrescentam a essa discussão orientações sobre o desenvolvimento de competências, envolvendo os conhecimentos necessários à atuação profissional e as atividades de ensino e avaliação da aprendizagem (Brasil, 2024).

O desenvolvimento de competências não se resume ao domínio de conteúdos técnicos. Envolve a capacidade de utilizar conhecimentos e habilidades para interpretar informações, tomar decisões e lidar com situações da profissão, considerando também seus aspectos sociais, ambientais, econômicos e tecnológicos. A formação do estudante, portanto, precisa ir além da memorização de normas e procedimentos, aproximando os conhecimentos contábeis dos problemas encontrados na prática profissional.

Essa orientação também envolve o trabalho dos professores e as formas de ensinar e avaliar a aprendizagem. Ferreira e Meurer (2025) entendem que as DCNs de 2024 representam

mais do que uma alteração formal dos currículos, pois propõem uma reorientação do ensino e da aprendizagem em contabilidade. Para os autores, os professores têm papel importante nesse processo, uma vez que são responsáveis por organizar as atividades de ensino e avaliação por meio das quais os estudantes.

2.2 DESENVOLVIMENTO DOCENTE E QUALIFICAÇÕES ACADÊMICAS, PEDAGÓGICAS E PROFISSIONAIS EM CONTABILIDADE

A formação dos professores de contabilidade envolve conhecimentos adquiridos na universidade, experiências profissionais e aprendizagens construídas no exercício do ensino. Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2014), ao investigarem a percepção de especialistas sobre as qualificações docentes na área contábil, identificaram três componentes: o acadêmico, relacionado à titulação, pesquisa e produção científica; o profissional, associado à experiência e às credenciais da profissão; e o pedagógico, que compreende a experiência no ensino, a formação continuada e o apoio institucional. Essa distinção permite examinar diferentes aspectos da trajetória dos professores sem restringir sua formação aos títulos acadêmicos.

A experiência profissional ocupa um lugar importante nessa discussão, especialmente pela relação entre o ensino de contabilidade e as atividades desenvolvidas no mercado de trabalho. Santos e Tarocco Filho (2025) compararam professores que se dedicavam exclusivamente à docência com aqueles que conciliavam o ensino e a atuação profissional. Entre os dez participantes, os docentes que trabalhavam no mercado demonstraram maior facilidade para relacionar os conteúdos às situações da profissão, mas também apresentaram dificuldades relacionadas à preparação pedagógica e às exigências acadêmicas. Já entre aqueles dedicados exclusivamente à docência, os autores identificaram maior envolvimento com a pesquisa e domínio teórico, acompanhado de dificuldades na aplicação prática dos conhecimentos. Os resultados mostram que essas trajetórias oferecem experiências distintas para o exercício do ensino.

A formação docente, contudo, não depende apenas das experiências anteriores ao ingresso na universidade. Gonçalves (2025), ao investigar o desenvolvimento profissional de 14 professores experientes de contabilidade, identificou que os conhecimentos utilizados no ensino são construídos e reorganizados ao longo da carreira. As experiências acadêmicas e profissionais participam desse processo, mas a própria prática docente também contribui para a construção de novos conhecimentos. Os resultados destacam a importância da reflexão sobre as

experiências de ensino, das condições institucionais e das adaptações realizadas pelos professores diante das situações encontradas em sua atuação.

Essa compreensão também aparece em Nóvoa (2017), que defende uma formação profissional vinculada ao exercício da docência e à participação dos professores nesse processo. O desenvolvimento profissional não se encerra na formação inicial, pois envolve experiências e aprendizagens construídas no trabalho. Na contabilidade, Lima e Araújo (2019) examinaram a construção da identidade docente e identificaram a trajetória profissional e a própria docência como elementos desse processo. As experiências vividas antes e depois do ingresso no ensino superior participam, portanto, da maneira como o professor constrói sua identidade profissional.

Esses estudos fundamentam a organização da presente pesquisa nos eixos acadêmico-científico, profissional-prático e pedagógico-didático. A distinção entre eles atende à necessidade de examinar diferentes aspectos das trajetórias formativas, reconhecendo que os conhecimentos e as experiências dos professores se desenvolvem ao longo da carreira. A análise dos registros correspondentes a cada eixo permite caracterizar essas trajetórias e comparar como aparecem entre os docentes de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do Paraná.

7

2.3 TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DOCENTES E O USO DA PLATAFORMA LATTES EM PESQUISAS SOBRE O ENSINO CONTÁBIL

A Plataforma Lattes, mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), reúne informações sobre a formação acadêmica e a atuação profissional de pesquisadores e professores brasileiros. Os currículos apresentam registros de titulação, produção científica, participação em pesquisas e projetos, experiências profissionais, formação complementar e atividades relacionadas ao ensino. A organização dessas informações permite examinar diferentes aspectos das trajetórias docentes e comparar os registros entre professores e instituições.

A utilização dos currículos Lattes em pesquisas sobre formação docente já aparece na literatura contábil. Perazo et al. (2016) analisaram 54 currículos de professores de Ciências Contábeis de três universidades públicas do Rio Grande do Sul, considerando suas qualificações acadêmicas, profissionais e pedagógicas. Os autores identificaram registros de experiência no mercado de trabalho em pelo menos metade dos docentes, enquanto os cursos complementares de formação pedagógica apareceram em uma parcela menor do grupo analisado. O estudo

demonstra como os registros curriculares podem ser utilizados para identificar diferenças entre os componentes da formação docente.

Pesquisas mais recentes também recorreram a essa fonte. Ferreira, Miranda e Almeida (2023, 2024) utilizaram informações dos currículos Lattes de quatro professores iniciantes de Ciências Contábeis para descrever suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Os autores também realizaram entrevistas para compreender as experiências de socialização profissional desses docentes. Os registros curriculares permitiram identificar etapas da formação, atividades acadêmicas e experiências profissionais, enquanto as entrevistas contribuíram para compreender como os participantes construíram sua identidade docente. Melo et al. (2023), por sua vez, utilizaram informações dos currículos Lattes, juntamente com dados institucionais, em uma investigação sobre formação docente e desempenho acadêmico nos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras.

O uso dessa fonte também aparece em pesquisas de outras áreas da educação. Bianchi, Côco e Alves (2022) analisaram 532 currículos Lattes de professores vinculados a 27 cursos presenciais de Pedagogia dos Institutos Federais. Ao examinarem os registros de graduação e pós-graduação, identificaram diferenças nas trajetórias acadêmicas e na formação dos docentes, incluindo a presença de profissionais de diferentes áreas do conhecimento. O estudo mostra como os currículos podem contribuir para caracterizar a formação de professores que atuam em um mesmo conjunto de instituições.

Essas pesquisas oferecem referências para o uso da Plataforma Lattes na análise das trajetórias formativas dos professores de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do Paraná. Neste estudo, os registros são examinados a partir dos eixos acadêmico-científico, profissional-prático e pedagógico-didático, permitindo identificar as experiências declaradas pelos docentes e comparar sua distribuição entre as instituições. A análise também considera temas previstos nas DCNs de 2024, relacionando as atividades registradas nos currículos às orientações atuais para a formação dos estudantes de Ciências Contábeis.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa é descritiva, de abordagem qualitativa e documental, realizada a partir dos currículos Lattes de professores de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do

Paraná. A pesquisa documental foi fundamentada em Gil (2007) e Raupp e Beuren (2006), que abordam a utilização de documentos como fontes de investigação. Para examinar os currículos Lattes, foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (2016). Inicialmente, foram definidas as três categorias de formação docente e os indicadores que seriam procurados nos currículos. Em seguida, os documentos foram examinados para identificar e classificar os registros correspondentes a cada indicador. Por fim, os dados foram organizados para analisar os aspectos da formação registrados pelos professores, comparar os resultados entre as sete universidades e identificar sua relação com os temas previstos nas DCNs de 2024.

3.2 DOCENTES ANALISADOS

A seleção dos docentes teve início com a consulta às páginas institucionais dos cursos de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do Paraná: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Inicialmente, foram identificados 268 nomes de professores. Não houve distinção entre docentes efetivos e temporários, pois a modalidade de contratação não foi verificada durante a coleta. Em seguida, foram consultados os currículos Lattes para identificar a graduação de cada docente. Após a aplicação do critério de possuir graduação em Ciências Contábeis, foram selecionados 208 professores.

A coleta ocorreu entre julho e agosto de 2026. Foram analisados os currículos Lattes de 208 professores com graduação em Ciências Contábeis. Desse total, três professores possuíam vínculo com mais de uma das universidades pesquisadas e foram contabilizados em cada instituição à qual estavam vinculados. Assim, a análise compreendeu 208 professores distintos, correspondentes a 211 vínculos docente-universidade.

3.3 CATEGORIAS DE ANÁLISE

As categorias de análise foram definidas antes do exame dos currículos, com base em Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2013, p. 465; 2014, p. 145), que distinguem as qualificações acadêmica, profissional e pedagógica dos professores de contabilidade. Perazo et

al. (2016, p. 58) utilizaram essa classificação na análise de currículos Lattes de docentes de Ciências Contábeis. Neste estudo, foram adotadas as denominações acadêmico-científica, profissional-prática e pedagógico-didática, mantendo a distinção entre os três componentes da formação docente.

A Resolução CNE/CES nº 1/2024 (Brasil, 2024) também foi considerada na elaboração do formulário de coleta. Foram incluídos itens relacionados a competências, tecnologia, integração com outras áreas, ética e extensão, para identificar como esses temas aparecem nos registros das trajetórias docentes. Esses itens complementaram a análise das três categorias de formação, sem constituir uma quarta categoria. O Quadro 1 apresenta as categorias de análise, os indicadores considerados e exemplos dos registros utilizados na classificação.

Quadro 1 - Categorias e indicadores utilizados na análise dos currículos Lattes

Categoria	Indicadores considerados	Exemplo de registro
Acadêmico-científica	Formação em mestrado, doutorado ou pós-doutorado; atividades de pesquisa; produção científica.	Titulação acadêmica; coordenação ou participação em pesquisas; publicações científicas.
Profissional-prática	Experiência no mercado de trabalho; atuação profissional simultânea à docência; atividades de aproximação com a prática contábil.	Atuação em escritórios contábeis, controladoria, consultoria e auditoria; produção técnica; atividades com organizações.
Pedagógico-didática	Formação pedagógica; capacitação docente; ensino ou avaliação por competências; metodologias de ensino; avaliação da aprendizagem.	Estágio docente; cursos de formação pedagógica; estudos de caso; metodologias ativas; avaliação formativa.

Fonte: elaborado pelos autores com base em Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2013, p. 465; 2014, p. 145), Perazo et al. (2016, p. 58).

3.4 COLETA DOS DADOS

Os currículos Lattes dos 208 professores selecionados foram examinados integralmente. As informações encontradas foram registradas em um formulário de coleta organizado conforme as três categorias de análise definidas para o estudo.

Na codificação, cada indicador foi registrado somente quando o currículo apresentava informação correspondente aos critérios definidos no formulário de coleta. Os registros foram classificados nas categorias acadêmico-científica, profissional-prática e pedagógico-didática,

conforme os indicadores apresentados no Quadro 1. Um mesmo vínculo docente-universidade podia apresentar mais de um indicador, inclusive de categorias diferentes.

3.5 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta, as informações foram organizadas em planilha. Para cada indicador, foi contabilizado o número de vínculos docente-universidade com registro correspondente. Os percentuais gerais foram calculados considerando os 211 vínculos analisados. Na comparação entre universidades, foi considerado o total de vínculos de cada instituição. As quantidades e os percentuais obtidos são apresentados nas tabelas e nos gráficos da seção de resultados.

Os indicadores não foram somados para obter um total por categoria, pois um mesmo vínculo podia apresentar registros correspondentes a diferentes indicadores. Para sintetizar cada categoria, foi calculada a média aritmética simples dos percentuais de seus indicadores. Essas médias foram utilizadas para descrever e comparar a presença dos registros entre as categorias e as universidades, sem representar a proporção de professores com determinada formação ou avaliar a qualidade da atuação docente.

3.6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

11

Os currículos Lattes reúnem informações declaradas pelos próprios professores sobre sua formação e suas atividades acadêmicas e profissionais. Por isso, a ausência de determinada formação ou atividade foi considerada apenas como ausência de registro no currículo, sem concluir que o docente não a possuía ou não a tenha realizado. Além disso, esses documentos não permitem observar diretamente como os professores desenvolvem suas práticas de ensino e avaliação da aprendizagem, limitação também apontada por Perazo et al. (2016).

Os currículos Lattes também reúnem atividades realizadas em diferentes momentos da trajetória docente, inclusive antes da publicação das DCNs de 2024. Assim, a presença de registros relacionados aos temas previstos nas diretrizes não significa que essas atividades tenham sido desenvolvidas para atendê-las, nem permite concluir que suas orientações já tenham sido implementadas pelas universidades. Neste estudo, as DCNs foram utilizadas para identificar quais aspectos da formação docente registrados nos currículos se relacionam com as novas diretrizes, e não para avaliar sua implementação nos cursos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados e discutidos a partir das três categorias de formação docente, dos temas relacionados às DCNs de 2024 e da comparação entre as sete universidades estaduais do Paraná.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS VÍNCULOS ANALISADOS

Foram analisados os currículos Lattes de 208 professores com graduação em Ciências Contábeis. Como três desses professores possuíam vínculo com mais de uma das universidades pesquisadas, a análise considerou 211 vínculos docente-universidade.

Quanto à atualização dos currículos, 114 vínculos (54,0%) correspondiam a documentos atualizados em 2026 e 59 (28,0%) em 2025. Assim, 173 dos 211 vínculos (82,0%) estavam associados a currículos atualizados nesses dois anos, enquanto os demais 38 (18,0%) não apresentavam atualização registrada nesse período.

A distribuição dos vínculos entre as universidades é apresentada na Tabela 1. A UNESPAR reuniu o maior número, com 50 vínculos (23,7%), enquanto a UENP apresentou o menor, com oito (3,8%). Os vínculos identificados nas sete instituições constituem a base

12

Tabela 1 - Distribuição dos vínculos docente-universidade por instituição

Universidade	n	% da base
UEL	21	10,0%
UEM	35	16,6%
UEPG	19	9,0%
UNICENTRO	38	18,0%
UENP	8	3,8%
UNIOESTE	40	19,0%
UNESPAR	50	23,7%
Total	211	100,0%

Fonte: dados da pesquisa (2026). Nota: diferenças mínimas na soma dos percentuais podem ocorrer por arredondamento.

4.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESQUISA

Dos 211 vínculos analisados, 191 (90,5%) apresentaram formação em nível de mestrado, doutorado ou pós-doutorado. O doutorado foi a maior titulação registrada em 114 vínculos (54,0%), enquanto outros 13 (6,2%) apresentaram pós-doutorado. O mestrado apareceu como formação mais elevada em 64 vínculos (30,3%). Entre os demais, 17 (8,1%) registraram especialização e três (1,4%) somente graduação.

Além da graduação em Ciências Contábeis, exigida para inclusão na pesquisa, foram identificadas formações em outras áreas. Administração apareceu em 17 vínculos (8,1%), Direito em seis (2,8%) e Educação ou Licenciatura em outros seis (2,8%). Parte dos professores, portanto, apresenta uma trajetória acadêmica que também inclui conhecimentos de outras áreas.

Perazo et al. (2016), ao analisarem 54 professores de Ciências Contábeis de três universidades federais do Rio Grande do Sul, identificaram apenas sete doutores. Cerca de uma década depois, nosso levantamento nas universidades estaduais do Paraná encontrou 114 vínculos (54,0%) em que o doutorado era a maior titulação, além de 13 (6,2%) com registro de pós-doutorado. Embora os estudos difiram quanto ao estado, à natureza das instituições e à unidade de análise, o que impede atribuir a diferença exclusivamente ao intervalo temporal, os resultados sugerem um avanço na formação acadêmica dos docentes da área.

Esse avanço pode ser associado, principalmente, à expansão tardia da pós-graduação stricto sensu em Contabilidade no Brasil: o primeiro curso de doutorado, ofertado pela Universidade de São Paulo a partir de 1978, permaneceu como o único do país por cerca de três décadas, e somente em 2019 a área passou a contar com 15 cursos de doutorado (Nganga; Casa Nova; Lima, 2022). Desse modo, os docentes analisados por Perazo et al. (2016) tiveram acesso mais restrito a essa formação na própria área. Somam-se a isso fatores institucionais, como a exigência legal de que as universidades mantenham ao menos um terço do corpo docente com mestrado ou doutorado (Brasil, 1996) e o plano de carreira das instituições estaduais de ensino superior paranaenses, que vincula o enquadramento e a progressão funcional à titulação (Paraná, 1997). Ainda assim, parcela considerável dos vínculos não possui doutorado, o que indica que a qualificação docente na área permanece em curso.

A titulação, porém, não foi o único aspecto considerado na formação acadêmico-científica. As atividades de pesquisa apareceram em 190 vínculos (90,0%) e a produção científica em 186 (88,2%). Entre os registros de pesquisa, foram identificadas atividades de coordenação

em 128 vínculos (60,7%), participação em pesquisas em 103 (48,8%), participação em grupos de pesquisa em 101 (47,9%) e orientação de iniciação científica em 83 (39,3%).

Os currículos ajudam a explicar a média de 89,6% nos indicadores acadêmico-científicos. Além da formação em pós-graduação, identificamos 128 vínculos (60,7%) com coordenação de pesquisa e 83 (39,3%) com orientação de iniciação científica. Esses números mostram que a atuação dos docentes na pesquisa não se resume a publicar. Ela inclui conduzir projetos e formar novos pesquisadores, o que revela um envolvimento mais amplo do que a contagem de artigos sugere.

Esse resultado está de acordo com a literatura. Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2014) verificaram que especialistas da área contábil atribuíam à qualificação acadêmica o maior peso entre os componentes da formação docente. Anos depois, Melo et al. (2023) levantaram o perfil dos professores das universidades federais brasileiras e encontraram o doutorado como a titulação mais frequente. Nosso estudo acrescenta outro aspecto a essa discussão: entre os docentes paranaenses que analisamos, a pós-graduação *stricto sensu* vem acompanhada de registros de pesquisa e de produção científica em percentuais igualmente maiores. Isso indica que a qualificação acadêmica desses professores vai além do título e se manifesta no trabalho de pesquisa que realizam ao longo da carreira.

14

A própria organização da pós-graduação em Contabilidade ajuda a compreender esse resultado. Nganga, Casa Nova e Lima (2022), ao examinarem 15 cursos de doutorado da área, identificaram que apenas 16 das 669 disciplinas oferecidas eram voltadas à formação para a docência, todas de caráter optativo. A formação para a pesquisa, em contrapartida, recebia maior atenção nos componentes curriculares. Essa diferença ajuda a compreender a importância atribuída à preparação científica na trajetória dos professores, também observada nos registros das universidades estaduais do Paraná.

Essa ênfase na pesquisa aparece também na comparação entre as categorias. Os indicadores pedagógico-didáticos tiveram presença média de 49,4%, abaixo dos 89,6% da categoria acadêmico-científica. Ferreira, Miranda e Almeida (2024) mostram que professores iniciantes em Ciências Contábeis também se formam na prática, a partir do que vivem e das trocas que estabelecem ao exercer a docência. Nos currículos que analisamos, os registros de formação científica são frequentes, e os de preparo pedagógico, menos comuns. Diante das

DCNs de 2024, cabe examinar de que modo o percurso acadêmico desses professores se relaciona com a forma como ensinam e avaliam a aprendizagem.

4.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A experiência no mercado de trabalho contábil foi identificada em 156 dos 211 vínculos analisados (73,9%). Quanto ao tempo de atuação, 57 vínculos (27,0%) registraram mais de vinte anos de experiência, 28 (13,3%) entre onze e vinte anos, 34 (16,1%) entre seis e dez anos e 37 (17,5%) até cinco anos. Nos demais 55 vínculos (26,1%), não foram encontrados registros de atuação no mercado.

Em 135 vínculos (64,0%), a experiência profissional ocorreu simultaneamente à docência em algum período da carreira. No momento da coleta, 53 (25,1%) ainda apresentavam essa combinação. As áreas mais frequentes foram escritório contábil, com 93 registros (44,1%), controladoria, com 70 registros (33,2%), consultoria, com 55 registros (26,1%), área tributária ou fiscal, com 40 registros (19,0%), contabilidade do setor público, com 28 registros (13,3%) e auditoria, com 26 registros (12,3%).

A aproximação com a prática contábil também apareceu em outras atividades. Foram identificados registros de produção técnica em 166 vínculos (78,7%), experiência profissional na área contábil em 151 (71,6%), extensão aplicada em 110 (52,1%) e trabalhos realizados com organizações em 82 (38,9%). Considerando os indicadores dessa categoria, 201 vínculos (95,3%) apresentaram ao menos um registro de aproximação com a prática profissional, enquanto apenas dez (4,7%) não apresentaram nenhum. A média de presença dos três indicadores da categoria profissional-prática foi de 77,7%.

Gonçalves (2025), ao investigar professores experientes de contabilidade, identificou relatos sobre uma mudança no perfil docente. Além dos profissionais que ingressaram no ensino após atuar no mercado contábil, há professores que seguiram da graduação para o mestrado e o doutorado, com pouca ou nenhuma experiência profissional na área. Nesta pesquisa, 55 vínculos (26,1%) não apresentaram registros de atuação no mercado contábil. Entretanto, 45 desses vínculos apresentaram outras atividades de aproximação com a prática, enquanto apenas dez vínculos (4,7%) não registraram nenhum dos indicadores examinados. Esses dados mostram que o contato com a prática profissional também pode ocorrer por atividades desenvolvidas na universidade, mesmo sem experiência registrada no mercado.

Essa questão ganha importância diante das condições de trabalho nas universidades estaduais do Paraná. Concursos recentes, como o da UEL em 2025, oferecem vagas de Ciências Contábeis em regime de tempo integral e dedicação exclusiva (TIDE), que restringe o exercício regular de outras atividades profissionais remuneradas, conforme a Lei Estadual nº 11.713/1997 e suas alterações. Gonçalves (2025) também identificou, nos relatos de professores experientes, dificuldades para acompanhar mudanças técnicas e normativas após o afastamento da prática contábil cotidiana. Nesse contexto, a produção técnica, a extensão aplicada e os trabalhos com organizações representam possibilidades de manter o contato com a profissão durante a carreira acadêmica.

Embora 55 vínculos não tenham apresentado experiência no mercado contábil, 45 registraram outras atividades relacionadas à prática profissional. Essa constatação amplia o debate sobre a formação dos professores de contabilidade, especialmente diante do regime de dedicação exclusiva presente nas universidades estaduais e das DCNs de 2024, que valorizam a relação entre conhecimentos acadêmicos e situações profissionais.

4.4 FORMAÇÃO PARA O ENSINO

A formação pedagógica formal foi identificada em 93 vínculos (44,1%). Entre as atividades registradas estavam estágio docente supervisionado, com 37 registros (17,5%), programas institucionais de formação docente, com 30 registros (14,2%), especialização em docência do ensino superior, com 22 registros (10,4%) e licenciatura, com 13 registros (6,2%). Além disso, foram encontrados 45 registros de estágio docente (21,3%). A capacitação docente continuada apareceu em 119 vínculos (56,4%), principalmente em atividades relacionadas à didática e à preparação pedagógica geral, com 109 registros (51,7%).

Os currículos também apresentaram atividades acadêmicas relacionadas ao ensino. A orientação de TCC foi registrada em 185 vínculos (87,7%), seguida pela coordenação de extensão, com 105 registros (49,8%), coordenação de curso, com 87 registros (41,2%), coordenação de TCC, com 66 registros (31,3%) e direção acadêmica, com 62 registros (29,4%).

Os registros de metodologias ou estratégias de ensino apareceram em 140 vínculos (66,4%), com destaque para tecnologias educacionais, com 79 registros (37,4%), estudos de caso, com 76 registros (36,0%) e ensino híbrido ou remoto, com 52 registros (24,6%). Outros 113 vínculos (53,6%) apresentaram registros relacionados ao ensino ou à avaliação por

competências. Já a formação ou produção sobre avaliação da aprendizagem foi identificada em 56 vínculos (26,5%), dos quais 48 (22,7%) apresentaram registros genéricos sobre avaliação. Entre os registros relacionados à avaliação da aprendizagem, predominaram aqueles de capacitação geral sobre o assunto, com 48 registros (22,7%). Foram menos frequentes os registros de avaliação formativa, com 6 registros (2,8%), avaliação por competências, com 5 registros (2,4%), feedback, com 5 registros (2,4%) e elaboração de rubricas, com 2 registros (0,9%).

A formação pedagógica formal foi identificada em 93 vínculos (44,1%), enquanto a orientação de TCC apareceu em 185 vínculos (87,7%). Perazo et al. (2016) examinaram a formação pedagógica nos currículos docentes, e Nganga, Casa Nova e Lima (2022) identificaram 16 disciplinas voltadas à docência entre as 669 ofertadas nos doutorados em Contabilidade, todas optativas. Gonçalves (2025), ao investigar professores experientes, identificou que os conhecimentos para ensinar também são construídos no exercício da docência, pela experiência, pela reflexão sobre a prática e pela interação com outros professores. Nesse sentido, a presença de atividades como a orientação de TCC permite examinar experiências que fazem parte da trajetória docente, complementando a análise da formação pedagógica formal.

17

A categoria pedagógico-didática apresentou média de presença de 49,4%, reunindo diferentes registros de formação e preparação para o ensino. As metodologias ou estratégias de ensino apareceram em 140 vínculos (66,4%) e a capacitação docente continuada em 119 (56,4%). Já os registros relacionados à avaliação da aprendizagem foram encontrados em 56 vínculos (26,5%). Lara e Olini (2025) discutem a necessidade de fortalecer a preparação pedagógica dos professores de contabilidade. A distribuição desses indicadores permite aprofundar essa discussão, pois identifica uma diferença entre os registros relacionados às estratégias de ensino e aqueles voltados à avaliação da aprendizagem.

Essa diferença também aparece quando examinamos os registros relacionados às competências previstas nas DCNs de 2024. Embora 113 vínculos (53,6%) apresentassem atividades relacionadas ao ensino ou à avaliação por competências, apenas 5 (2,4%) continham registros específicos de avaliação por competências. A avaliação formativa apareceu em 6 vínculos (2,8%), o feedback em 5 (2,4%) e a elaboração de rubricas em 2 (0,9%). Ferreira e Meurer (2025) discutem a necessidade de repensar o ensino e a avaliação diante das novas diretrizes. Os resultados mostram que os registros relacionados às competências são mais

frequentes do que aqueles voltados especificamente à sua avaliação. Essa diferença merece atenção porque a formação orientada por competências envolve tanto as estratégias utilizadas para desenvolvê-las quanto os procedimentos adotados para avaliar a aprendizagem dos estudantes.

4.5 ASPECTOS RELACIONADOS ÀS DCNS DE 2024

A análise dos 211 vínculos identificou registros de integração da contabilidade com outras áreas em 203 vínculos (96,2%). Tecnologia, sistemas de informação ou análise de dados apareceram em 187 (88,6%), enquanto ética, responsabilidade social, sustentabilidade ou governança estiveram presentes em 186 (88,2%). As atividades de extensão foram registradas em 176 vínculos (83,4%). Esses resultados mostram que assuntos contemplados pelas DCNs de 2024 já fazem parte das trajetórias dos professores, oferecendo um ponto de partida para discutir como suas experiências podem contribuir para a formação orientada por competências.

Ferreira e Meurer (2025) argumentam que a mudança proposta pelas DCNs exige mais do que atualizar conteúdos e reorganizar disciplinas. O desenvolvimento de competências depende da articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes em situações de aprendizagem relacionadas à profissão. Essa preocupação também aparece no artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 1/2024, que exige dos projetos pedagógicos a definição de formas de interdisciplinaridade, integração entre teoria e prática, atividades de extensão e instrumentos de avaliação. A presença de registros de aproximação da contabilidade com outras áreas em 203 vínculos (96,2%) ganha significado nesse contexto. As trajetórias docentes apresentam conhecimentos e experiências que podem ser considerados na construção de atividades que integrem diferentes áreas, conforme previsto nas diretrizes.

No caso da tecnologia, os registros apareceram tanto na produção científica, em 132 vínculos (62,6%), quanto em cursos ou capacitações, em 105 (49,8%), na atuação profissional, em 99 (46,9%), e na produção técnica, em 93 (44,1%). Essa distribuição mostra que o tema está presente em diferentes atividades desenvolvidas pelos professores. Rodrigues e Miranda (2026), ao examinarem currículos formais de cursos públicos de Ciências Contábeis das regiões Sul e Sudeste, identificaram que as competências digitais ainda são tratadas predominantemente como conhecimentos, com menor atenção às habilidades práticas e às atitudes. Enquanto esses autores analisaram a organização curricular, os registros docentes aqui examinados permitem

conhecer experiências acadêmicas e profissionais relacionadas à tecnologia. Essa aproximação entre os estudos ajuda a compreender que a formação tecnológica envolve tanto o planejamento do curso quanto as experiências dos professores que poderão participar do desenvolvimento dessas competências.

A extensão também oferece elementos para essa discussão. Além da presença geral de 176 vínculos (83,4%), foram identificados registros de participação em atividades em 141 vínculos (66,8%), prestação de serviços à comunidade em 138 (65,4%) e coordenação em 127 (60,2%). As ações com empresas ou órgãos públicos apareceram em 95 (45,0%). Essas experiências retomam a discussão sobre a aproximação dos professores com a prática profissional, e acrescentam possibilidades de articulação com as DCNs. Ferreira e Meurer (2025) destacam as parcerias com organizações e a realização de atividades vinculadas a situações profissionais como caminhos para o ensino por competências. Os registros de extensão permitem identificar experiências já desenvolvidas pelos docentes que podem ser consideradas na organização dessas atividades nos cursos.

A presença de registros relacionados à ética, responsabilidade social, sustentabilidade ou governança em 186 vínculos (88,2%) também merece atenção. As DCNs de 2024 incluem a compreensão das questões sociais, ambientais e de governança entre os atributos esperados do egresso, juntamente com a atuação ética. Esses assuntos ampliam o campo de conhecimentos envolvidos na formação contábil e exigem sua articulação com as situações profissionais. A análise das trajetórias identifica experiências relacionadas a esses temas, que podem contribuir para a discussão sobre sua integração às atividades de aprendizagem.

A leitura conjunta desses resultados com os indicadores pedagógico-didáticos acrescenta outra questão à discussão. Enquanto os temas relacionados às DCNs apresentaram percentuais superiores a 83%, os registros de ensino ou avaliação por competências apareceram em 113 vínculos (53,6%), e aqueles relacionados à avaliação da aprendizagem, em 56 (26,5%). Ferreira e Meurer (2025) destacam que o desenvolvimento de competências exige não apenas o domínio dos conhecimentos envolvidos, mas também a elaboração de atividades e avaliações capazes de verificar sua aplicação. Os resultados permitem reconhecer, no mesmo conjunto de trajetórias, a presença de experiências relacionadas aos conteúdos previstos nas diretrizes e uma distribuição diferente dos registros de preparação pedagógica. A articulação entre esses aspectos constitui uma questão relevante para o planejamento da formação docente.

4.6 COMPARAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES

A comparação entre as sete universidades permite examinar como as três categorias formativas aparecem em cada instituição. Considerando as diferenças na quantidade de vínculos, foram utilizados os percentuais internos e a média descritiva dos indicadores de cada categoria, conforme apresentado na Tabela 2.

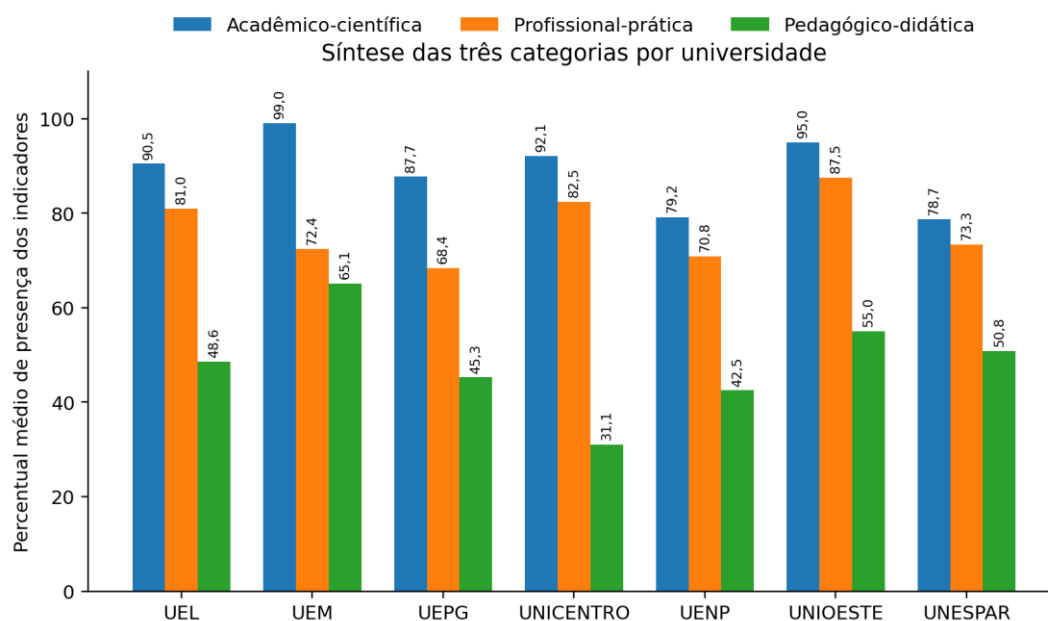
Tabela 2 - Síntese das categorias formativas por universidade

Universidade	n	Acadêmico-científica	Profissional-prática	Pedagógico-didática
UEL	21	90,5%	81,0%	48,6%
UEM	35	99,0%	72,4%	65,1%
UEPG	19	87,7%	68,4%	45,3%
UNICENTRO	38	92,1%	82,5%	31,1%
UENP	8	79,2%	70,8%	42,5%
UNIOESTE	40	95,0%	87,5%	55,0%
UNESPAR	50	78,7%	73,3%	50,8%
Conjunto da base	211	89,6%	77,7%	49,4%

Fonte: dados da pesquisa (2026). Nota: os percentuais representam médias descritivas da presença dos indicadores de cada categoria e não notas de qualidade.

20

Gráfico 1 - Comparação das três categorias formativas entre as universidades



Fonte: dados da pesquisa (2026).

A mesma sequência das categorias foi encontrada nas sete universidades. Em todas, a acadêmico-científica apresentou a maior média, seguida pela profissional-prática e pela pedagógico-didática. Esse resultado confirma que o perfil identificado no conjunto dos 211 vínculos também aparece quando as instituições são examinadas separadamente. As diferenças surgem na frequência dos registros de cada categoria, especialmente daqueles relacionados à formação para o ensino (Gráfico 1).

Na UEM, a categoria acadêmico-científica alcançou 99,0% e a pedagógico-didática, 65,1%. Na UNICENTRO, esses percentuais foram de 92,1% e 31,1%, respectivamente, enquanto a categoria profissional-prática chegou a 82,5%. As duas universidades apresentam médias elevadas de registros acadêmicos, mas diferem consideravelmente na presença dos indicadores pedagógicos. A distância de 34 pontos percentuais entre suas médias pedagógico-didáticas é a maior observada nessa categoria entre as sete instituições. A comparação permite perceber que a presença de formação acadêmica, pesquisa e experiência profissional não corresponde necessariamente à mesma frequência de registros relacionados à preparação pedagógica.

As diferenças também aparecem dentro da própria categoria pedagógico-didática. Na UEPG, a capacitação docente continuada foi registrada em 14 vínculos (73,7%), enquanto o ensino ou a avaliação por competências apareceu em dois (10,5%). Na UNESPAR, os registros relacionados à avaliação da aprendizagem foram identificados em 17 vínculos (34,0%), percentual superior aos 26,5% observados no conjunto da base. Esses resultados ajudam a compreender que a preparação para o ensino não apresenta a mesma distribuição entre as universidades. Em uma instituição, destacam-se registros de capacitação continuada; em outra, aparecem com maior frequência atividades relacionadas à avaliação da aprendizagem.

Ferreira, Miranda e Almeida (2024), ao investigarem professores iniciantes de contabilidade, identificaram a importância das experiências acadêmicas, profissionais e docentes para a construção da formação inicial. A comparação aqui realizada permite observar essas diferentes frentes nas trajetórias de professores que atuam nas sete universidades estaduais. Embora a presença dos indicadores acadêmico-científicos seja predominante em todas as instituições, os registros relacionados à experiência profissional e, principalmente, à preparação pedagógica apresentam configurações distintas.

Essa diferença ganha importância diante das DCNs de 2024. A formação por competências envolve conhecimentos acadêmicos e profissionais, mas também preparação para

desenvolver atividades de ensino e avaliação. Ao identificar como essas categorias se distribuem em cada universidade, a análise permite compreender tanto as características que os professores compartilham quanto as particularidades de suas trajetórias formativas, especialmente nos aspectos ligados ao ensino por competências.

4.7 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A análise dos 211 vínculos docente-universidade identificou médias de presença dos indicadores de 89,6% na categoria acadêmico-científica, 77,7% na profissional-prática e 49,4% na pedagógico-didática. Essa distribuição caracteriza trajetórias com registros frequentes de formação acadêmica, pesquisa e experiências relacionadas à profissão contábil, acompanhados por diferentes atividades de preparação para o ensino. Na categoria pedagógico-didática, as metodologias ou estratégias de ensino apareceram em 140 vínculos (66,4%), enquanto a formação ou produção relacionada à avaliação da aprendizagem foi identificada em 56 (26,5%). A diferença entre esses indicadores mostra que os componentes da preparação pedagógica não apresentam a mesma frequência nas trajetórias examinadas.

Em relação às DCNs de 2024, foram identificados registros de integração da contabilidade com outras áreas em 203 vínculos (96,2%), tecnologia em 187 (88,6%), ética, responsabilidade social, sustentabilidade ou governança em 186 (88,2%) e extensão em 176 (83,4%). Esses assuntos apareceram em atividades de pesquisa, capacitação, produção técnica e atuação profissional, revelando diferentes experiências relacionadas aos conhecimentos previstos nas diretrizes. Ao examinar esses resultados junto aos indicadores pedagógicos, observa-se que os registros de ensino ou avaliação por competências, presentes em 113 vínculos (53,6%), e de avaliação da aprendizagem, em 56 (26,5%), apresentam frequências menores. Essa relação evidencia uma diferença entre a presença de experiências relacionadas aos temas das DCNs e os registros específicos de preparação para desenvolver e avaliar competências no ensino.

A comparação entre as sete universidades revelou uma característica comum, com a categoria acadêmico-científica apresentando a maior média em todas as instituições, seguida pela profissional-prática e pela pedagógico-didática. As frequências dos indicadores, entretanto, variaram entre elas, especialmente na preparação para o ensino. Assim, as trajetórias apresentam características compartilhadas, mas também diferenças na formação acadêmica, na

experiência profissional e nas atividades pedagógicas registradas. Consideradas em conjunto, essas características permitem compreender como a formação dos professores de Ciências Contábeis das universidades estaduais do Paraná se relaciona com os conhecimentos, as experiências profissionais e a preparação para o ensino contemplados pelas DCNs de 2024.

5. CONCLUSÃO

Este estudo analisou as trajetórias formativas registradas na Plataforma Lattes dos professores de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais do Paraná, considerando as categorias acadêmico-científica, profissional-prática e pedagógico-didática e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2024. Foram examinados 211 vínculos docente-universidade, correspondentes a 208 professores.

Os resultados mostraram maior presença dos indicadores acadêmico-científicos, com média de 89,6%, seguidos dos profissional-práticos, com 77,7%, e dos pedagógico-didáticos, com 49,4%. As trajetórias reúnem formação acadêmica, experiências relacionadas à profissão contábil e diferentes atividades de preparação para o ensino. Na categoria pedagógico-didática, os registros de metodologias ou estratégias de ensino apareceram em 140 vínculos (66,4%), enquanto aqueles relacionados à avaliação da aprendizagem foram identificados em 56 (26,5%). A comparação entre as sete universidades mostrou a mesma sequência das três categorias, mas com diferenças na frequência dos indicadores, especialmente daqueles ligados à formação pedagógica.

Em relação às DCNs de 2024, foram encontrados registros de integração da contabilidade com outras áreas em 203 vínculos (96,2%), tecnologia em 187 (88,6%), ética, responsabilidade social, sustentabilidade ou governança em 186 (88,2%) e extensão em 176 (83,4%). Esses assuntos apareceram em diferentes atividades acadêmicas e profissionais desenvolvidas pelos professores. Já os registros relacionados ao ensino ou à avaliação por competências foram identificados em 113 vínculos (53,6%). A leitura conjunta desses resultados mostra que as trajetórias apresentam conhecimentos e experiências relacionados aos temas das diretrizes, acompanhados por uma distribuição diferente dos registros especificamente voltados à preparação para o ensino e à avaliação da aprendizagem.

A contribuição científica da pesquisa está em reunir esses aspectos em uma mesma análise e relacioná-los às exigências formativas das DCNs de 2024. Os estudos sobre formação

docente em contabilidade têm discutido a qualificação acadêmica, a experiência profissional e a preparação pedagógica. Ao examinar separadamente os indicadores dessas categorias, foi possível identificar não apenas a presença de cada uma delas, mas também diferenças entre os componentes da formação para o ensino. A comparação entre as universidades acrescentou outro resultado importante. Embora apresentem características formativas semelhantes, as trajetórias registradas não possuem a mesma distribuição em todas as instituições. Essa análise amplia a compreensão sobre a formação docente ao considerar, conjuntamente, os conhecimentos acadêmicos, as experiências profissionais, a preparação pedagógica e sua relação com as novas diretrizes curriculares.

Para as coordenações e os colegiados dos cursos, esse conjunto de informações oferece uma base para examinar as experiências acadêmicas, profissionais e pedagógicas já presentes entre os professores. A reorganização curricular pode considerar pesquisas, capacitações, produções técnicas e atividades de extensão identificadas nas trajetórias, relacionando-as às competências previstas nas DCNs. Desse modo, a análise não se restringe à presença dos temas indicados pela resolução. Ela permite compreender como os registros de formação e atuação docente se relacionam com as exigências curriculares de 2024 e oferece elementos para discutir a preparação dos professores e a organização das atividades de ensino.

O uso dos Currículos Lattes delimita o alcance dos resultados, pois as informações são declaradas pelos próprios docentes. Os registros permitem conhecer suas trajetórias, mas não mostram diretamente como as metodologias de ensino e os procedimentos de avaliação são utilizados em sala de aula. Também incluem experiências anteriores à publicação das DCNs de 2024, não sendo possível atribuir sua ocorrência às novas diretrizes ou verificar, apenas por esses documentos, como elas estão sendo implementadas. Outra particularidade está na diferença do número de vínculos entre as universidades, que variou de oito na UENP a 50 na UNESPAR, exigindo cuidado na interpretação dos percentuais institucionais.

Pesquisas futuras podem aprofundar essas questões por meio de entrevistas com professores, análise de planos de ensino e observação das aulas. Esses procedimentos permitiriam compreender como os conhecimentos acadêmicos, as experiências profissionais e a preparação pedagógica se relacionam com as metodologias utilizadas e com a avaliação por competências. Também seria importante acompanhar a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e investigar as razões das diferenças identificadas entre as universidades. Compreender

como as experiências registradas nas trajetórias docentes são mobilizadas nas atividades de ensino representa um caminho para avançar na investigação sobre a formação dos professores diante das DCNs de 2024.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BIANCH, Bárbara Ferreira Matias; CÔCO, Valdete; ALVES, Kallyne Kafuri. Cursos de formação inicial em Pedagogia nos Institutos Federais: perfis formativos dos docentes. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 7, e8209, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v7.e8209>. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/8209>. Acesso em: 14 ago. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, 28 mar. 2024, p. 43-44. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/marco-2024/257031-rces001-24/file>. Acesso em: 07 out. 2026.

25

FERREIRA, Marcelo Marchine; MEURER, Alison Martins. Mudança incremental ou reorientação das bases do ensino e da aprendizagem: quão profunda será a transformação na educação contábil a partir das DCNs? **Revista Mineira de Contabilidade**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 4-9, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51320/rmc.v26i1.1731>. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1731>. Acesso em: 19 mai. 2026.

FERREIRA, Marcelo Marchine; MIRANDA, Gilberto José; ALMEIDA, Gustavo Henrique Oliveira de. Não é 'dom'. É formação. Trilhas formativas de jovens professores de Contabilidade. In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 5., 2023, Uberlândia. **Anais [...]**. Uberlândia: FACIC/UFU, 2023. Disponível em: <https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/contufu2023.completo0110.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2026.

FERREIRA, Marcelo Marchine; MIRANDA, Gilberto José; ALMEIDA, Gustavo Henrique Oliveira de. Contextos imersivos na formação de professores iniciantes em Ciências Contábeis. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 68-82, set./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.14392/asaa.2024170304>. Disponível em: <https://asaa.anpcont.org.br/asaa/article/view/1158>. Acesso em: 02 set. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVES, Islei José. **Desenvolvimento profissional e base de conhecimentos: trajetos de professores experientes no ensino de contabilidade**. 2025. 180 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2025. Disponível em: https://pco.uem.br/o-arquivos/dissertacoes/2025_islei-jose-goncalves.pdf. Acesso em: 04 abr. 2026.

LAFFIN, Marcos; GOMES, Sônia Maria da Silva. Formação pedagógica do professor de Contabilidade: o tema em debate. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, Tempe, v. 24, n. 77, 25 jul. 2016. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.24.2372>. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/2372>. Acesso em: 17 abr. 2026.

LARA, Flávio Luiz; OLINI, Polyana Cindia. Formação pedagógica do docente de Contabilidade: consonâncias do tema. **RAGC**, Monte Carmelo, v. 19, p. 1-16, jul. 2025. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/3911>. Acesso em: 12 out. 2026.

LIMA, João Paulo Resende de; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Tornando-se professor: análise do processo de construção da identidade docente dos professores de contabilidade. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 59-80, maio/ago. 2019. DOI: <https://doi.org/10.14392/ASAA.2019120204>. Disponível em: <https://asaa.anpcont.org.br/asaa/article/view/568>. Acesso em: 23 jun. 2026.

MELO, Geison Calyo Varela de; NASCIMENTO, Ítalo Carlos Soares do; SANTOS, Sandra Maria dos; CATRIB, Ana Maria Fontenelle; CABRAL, Augusto César de Aquino. Formação e desenvolvimento profissional docente versus desempenho acadêmico: análise dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 87, p. 36-48, maio/ago. 2023. Disponível em: <http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-o8/index.php/pensarcontabil/article/view/4208>. Acesso em: 08 mai. 2026.

MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro; CORNACCHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. Ao mestre com carinho: relações entre as qualificações docentes e o desempenho discente em Contabilidade. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 15, n. 48, p. 462-480, jul./set. 2013. DOI: <https://doi.org/10.7819/rbgn.v15i48.1351>. Disponível em: <https://rbgn.fecap.br/RBGN/article/view/1351>. Acesso em: 26 ago. 2026.

MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro; CORNACCHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. Uma aplicação da técnica Delphi no mapeamento das dimensões das qualificações docentes na área contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, DF, v. 8, n. 2, p. 142-158, abr./jun. 2014. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v8i2.1009>. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/1009>. Acesso em: 25 set. 2026.

NGANGA, Camilla Soueneta Nascimento; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro; LIMA, João Paulo Resende de. (Re)Formação docente em Contabilidade: uma reflexão sobre os programas de doutorado no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 16, e191038, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.191038>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rco/article/view/191038>. Acesso em: 16 jul. 2026.

NOSSA, Valcemiro. Formação do corpo docente dos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil: uma análise crítica. **Caderno de Estudos**, São Paulo, n. 21, p. 1-20, maio/ago. 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-92511999000200005>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/cest/article/view/5649>. Acesso em: 01 out. 2026.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144843>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/>. Acesso em: 31 mai. 2026.

PARANÁ. Lei nº 11.713, de 7 de maio de 1997. Dispõe sobre as carreiras do pessoal docente e técnico-administrativo das instituições de ensino superior do Estado do Paraná e adota outras providências. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, n. 4997, 7 maio 1997. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=5808&codTipoAto=&tipoVisualizacao=compilado>. Acesso em: 22 mai. 2026.

PERAZO, Ana Neles Chaves; MACHADO, Debora Gomes; CRUZ, Ana Paula Capuano da; QUINTANA, Alexandre Costa. Perfil do docente de Ciências Contábeis: perspectiva de sua qualificação acadêmica, pedagógica e profissional. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 49-65, maio/ago. 2016. DOI: <https://doi.org/10.5380/rcc.v8i2.38481>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/38481>. Acesso em: 11 jun. 2026.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. p. 76-97.

27

RODRIGUES, Rosilene Gonçalves Costa; MIRANDA, Gilberto José. Competências digitais nos currículos formais de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 107, e6635, 2026. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.107.6635>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/X8CtDG6wKwZ6T9K3PDPCNHQ/>. Acesso em: 28 abr. 2026.

ROLDÃO, Maria do Céu Neves. Profissionalidade docente em análise: especificidades dos ensinos superior e não superior. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 12, n. 13, p. 105-126, jan./dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.14572/nuances.v12i13.1692>. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1692>. Acesso em: 15 ago. 2026.

SANTOS, Maria Gabriela Amorim; TAROCCO FILHO, José. Docência exclusiva ou conciliada com o mercado? Desafios e potencialidades na formação de professores de Ciências Contábeis. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, v. 42, p. 133-156, ago. 2025. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3943>. Acesso em: 20 mai. 2026.